

Prefeitos paulistas defendem mandato e reclamam dos juros

Os 59 prefeitos da região do Alto Mogiana, nordeste de São Paulo, que estiveram em audiência, ontem, com o presidente José Sarney, apesar de manifestarem apoio ao mandato de cinco anos, reclamaram das taxas de juros bancários ao mesmo tempo que defenderam a reforma tributária imediata.

Destacando o clima de liberdade em que vive o País, Sarney em seu discurso aos prefeitos afirmou que "pagou caro" pelas providências tomadas na área econômica para que não se mergulhasse numa hiperinflação. E ao fazer um balanço de seu governo, referindo-se ao Plano Cruzado, criticou as "forças radicais" aos especuladores que, na sua opinião, "trabalharam contra o Plano Cruzado".

"Quero dizer que começamos o ano com grandes esperanças e com alguns anúncios de que as coisas tendem cada dia mais a melhorar sem milagres repentinos", disse Sarney lembrando que "tivemos

no ano passado, sem dúvida, um ano atípico. Saímos do esforço extraordinário que foi feito numa tentativa de rompermos e criarmos uma nova vivência para o País na área econômica que foi o Plano Cruzado. Teve seus resultados. Vai ser estudado ao longo da história do Brasil, analisado, e será um exemplo daquilo que pode ser feito, deve ser feito, e daquilo que não deve ser feito. Mas, infelizmente, sofreu o combate de forças radicais que iniciaram cerca de duas mil greves, procurando fazer reivindicações impossíveis, aumentando além do que podíamos pagar, criando demandas que não podíamos cumprir, e ao mesmo tempo, paralisando setores importantes da economia e criando o desabastecimento".

Dias difíceis

Mas o presidente lembrou também a presença do especulador, "aquele que tinha sido marginalizado pelo processo, que passou a trabalhar contra o Plano

Cruzado. E estas duas forças que são antagônicas se uniram e, de certo modo, conseguiram criar uma frustração que foi a frustração do Plano Cruzado". Sarney disse ainda que num ano de ajustamentos, a classe empresarial também "sofreu" consequências.

Adiante, referindo-se ao ano de 87, o Presidente afirmou: "No ano passado tivemos águas revoltas que eram as de conseguir equilibrar os preços relativos. E foram dias difíceis. Dias duros, em que tive de tomar providências, as mais duras e eu sei que as tomei no que se refere ao setor econômico, no que se refere a uma política monetária, porque se não o fizéssemos, o País cairia numa superinflação. E aí, então, uma desorganização completa da economia. E foi um ano de tentar colocar as águas revoltas dentro do leito. Paguei caro. E eu sabia desde o dia em que assinei o Plano Cruzado, que minha cabeça estaria à prova dos resultados que nós teríamos".

Cena lembra campanha

Ciceroneados pelo deputado federal João Cunha (PMDB), candidato à prefeitura de Ribeirão Preto, os prefeitos paulistas, fizeram questão de ser fotografados individualmente ao lado do presidente Sarney. Com isso, a fila de cumprimentos transformou-se numa longa sessão fotográfica. A cena lembrava os seis meses que antecederam as eleições de 86, quando Sarney era requisitado por todos os candidatos do PMDB e PFL para ser fotografado ao lado dos políticos, de preferência sentados no gabinete presidencial.

Os prefeitos chegaram a Brasília de trem, depois de uma viagem de 15 horas, ao custo de 1,2 milhão de cruzados. E a solenidade, prevista inicialmente para se realizar no mezanino do Palácio do Planalto, foi transferida para o Salão Leste, o segundo em importância, perdendo apenas para o Salão Oeste, onde o Presidente recebe cumprimentos de autoridades estrangeiras. Sarney ouviu três discursos antes de se dirigir aos prefeitos. O primeiro, do prefeito de Colina, Antonio Daher, o segundo, do presidente da Câmara de Vereadores de Ribeirão Preto, Dácio Campos e

o terceiro de João Cunha, no seu tradicional estilo, criticou o ex-presidente Geisel, pelo uso do petróleo como combustível.

Vítima

Militante político há mais de 20 anos, Cunha, em seu discurso criticou seus pares dizendo: "As classes dirigentes brasileiras e aos que a representam a chamada classe política tem faltado uma visão maior do Brasil. Tem sido incapazes de formular o projeto nacional em que se enquadrem seus projetos pessoais ou grupais". E, referindo-se ao presidente Sarney, o parlamentar disse que este é "última".

"Vossa Excelência — afirmou Cunha — tem sido vítima menos da capacidade de presidir ou da incapacidade de sonhar uma grande Pátria e mais, na verdade, da grande crise de decência, honradez, patriotismo e das ambições desmedidas dos que, despontados como líderes na Nova República são incapazes de pensar a Nação, perdidos na horta de couve das próximas eleições". Sarney agradeceu o apoio, os discursos, dizendo que a visita teve o sentido da "confiança".

Deputado quer mandatos com duração única

Ao afirmar que inexistem razões que justifiquem mandatos de duração diferenciada — oito anos para senador, cinco para Presidente e quatro para governador, por exemplo — e defendendo ainda o princípio da coincidência de todas as eleições, o deputado José Teixeira (PFL-MA) apresentou duas emendas ao projeto de Constituição uniformizando em cinco anos a duração de todos os mandatos, entre eles o de senador, e prorrogando por um ano os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores.

Pelas emendas — uma ao artigo 16 do projeto de Constituição e outra ao artigo 4º das Disposições Transitórias — a coincidência das eleições se dará no dia 1º de outubro de 1994, fixando-se em 1º de janeiro seguinte a posse de todos os eleitos.

O mandato do presidente José Sarney ficaria fixado em cinco anos, os dos atuais governadores, vice-governadores, prefeitos, deputados federais e estaduais e vereadores, bem como os senadores eleitos em 15 de novembro de 1982, terminariam em 1º de janeiro de 1991, procedendo-se de imediato à eleição dos seus sucessores para um período de quatro anos. Os mandatos dos senadores eleitos em 15 de novembro de 1986 terminariam em 1º de janeiro de 1996, possibilitando-se, dessa forma, a realização de eleições gerais para mandatos uniformes de cinco anos, em outubro de 1994.

JBR P 5.

15-01-88

AUC X